

Sessão Solene histórica

Novo Presidente é o primeiro fora do eixo Rio-São Paulo

O dia II de janeiro será mais uma data histórica para o CBC, pois o TCBC Edmundo Ferraz é o primeiro membro fora do eixo Rio-São Paulo a assumir a presidência. Segundo o ex-presidente José Reinan Ramos é a concretização de um sonho, cujos primeiros passos foram dados nas gestões de Orlando Marques Vieira e de José Wazen da Rocha. O novo Presidente lembrou a sua trajetória de 35 anos no CBC e ratificou compromisso com a tradição da entidade em acompanhar a evolução da cirurgia.

Páginas 4, 5

O abraço dos presidentes na transmissão do cargo



O novo Diretório Nacional posa para foto no encerramento da Sessão Solene



Posse dos novos titulares

Na Sessão Solene também aconteceu a posse de 22 novos membros titulares, dois eméritos e um associado jubilado.

Página 6

Entrega do Prêmio CBC

Outro destaque do evento foi a entrega do Prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões ao O ECBC Arrigo Raia, do Capítulo de São Paulo.

Página 7

Diretório Nacional Biênio 2008 / 2009

Presidente:

TCBC Edmundo Machado Ferraz (PE)

I° Vice-Presidente:

TCBC Armando de Oliveira e Silva (RJ)

2° Vice-Presidente:

TCBC Fábio Biscegli Jatene (SP)

Vice-Presidente do Núcleo Central: TBCC Ismar Alberto Pereira Bahia (RJ)

2° Vice-Presidente do Núcleo Central: TCBC Pietro Accetta (RJ)

Vice-Presidente Setor I: TCBC Luiz Alberto R. de Moraes (PA)

Vice-Presidente Setor II : TCBC Francisco Ney Lemos (CE)

Vice-Presidente Setor III: TCBC Luís Filipe Cavalcanti Lima (PE)

Vice-Presidente Setor IV: TCBC Andy Petroianu (MG)

Vice-Presidente Setor V : TCBC Ronaldo Máfia Cuenca (DF)

Vice-Presidente Setor VI: TCBC Hamilton Petry de Souza (RS)

Secretário-Geral: TCBC Dayse Coutinho Valente (RJ)

I° Secretário: TCBC Flávio Tavares Rothfuchs (RJ)

2º Secretário:

TCBC José Humberto Simões Corrêa (RJ)

3° Secretário:

TCBC Fernando Cordeiro (SP)

Tesoureiro-Geral:

TCBC José Luiz Xavier Pacheco (RJ)

Tesoureiro-Adjunto:

TCBC Ricardo Antonio Correia Lima (RJ)

Diretor de Publicações:

TCBC José Eduardo Ferreira Manso (RJ)

Diretor de Biblioteca e Museu : TCBC Arídio G. Ornellas do Couto Filho (RJ)

Diretor de Patrimônio e Sede:

TCBC Paulo César Lopes Jiquiriçá (RJ)

Diretor de Defesa Profissional: TCBC Wilson Modesto Pollara (SP)

CBC faz pesquisa com todos os membros

O Presidente do CBC, Edmundo Ferraz, enviou por email a todos os membros do CBC uma enquete. O objetivo é conhecer as prioridades, nos diferentes campos de atuação da entidade. No entanto, a enquete pode ser respondida por email ou então diretamente no site do CBC (www.cbc.org.br). O Colégio Brasileiro de Cirurgiões conta com a participação de todos os membros.

Isenção automática de anuidade para membros antigos

No dia 21 de fevereiro, o Diretório Nacional homologou a concessão automática da isenção da anuidade para os membros que tenham mais de 70 anos e também 20 anos de filiação ao CBC. Essa medida, que somente era adotada por solicitação expressa de cada membro, se baseia no Estatuto do CBC (Art. 10, Letra L). De imediato, 104 membros já serão contemplados. No entanto, para se beneficiar desse direito, os membros do CBC precisam estar quites com as anuidades anteriores.

Atualização do Cadastro

A comunicação com todos os Membros através da Internet é uma prioridade para o Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Por isso, a entidade solicita a todos os membros que atualizem o cadastro do endereço eletrônico em que desejam receber as informações do CBC. Confirmação através do email: cadastro@cbc.org.br.



Leituras Sugeridas

Todos os membros do CBC podem atualizar seus conhecimentos através da coletânea de leituras sugeridas todo mês pela Biblioteca da entidade.

EXPEDIENTE



Boletim Informativo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Rua Visconde Silva, $52-3^\circ$ andar - Botafogo - Rio de Janeiro / RJ CEP: 22271-090 Tel.: (21) 2537-9164 www.cbc.org.br cbc@cbc.org.br Tiragem: 8.000



Produção editorial e Projeto Gráfico News Comunicação & Marketing

Tel / Fax: (21) 2567-5008 / 2569-8136 Site: newson.com.br / e-mail: news@newson.com.br **Editor:** João Maurício Rodrigues (Registro 18.552); **Coordenador de Produção:** Marcelo Vitorino;

Janeiro / Fevereiro / Março 2008

Sessão Solene

Novo Diretório Nacional

Edmundo Ferraz assume a Presidência do CBC

O dia II de janeiro de 2008 será mais uma data emblemática na história do CBC, pois tomou posse o primeiro presidente fora do eixo Rio São Paulo. No discurso de encerramento de sua gestão, o expresidente José Reinan Ramos lembrou a importância da eleição do TCBC Edmundo Machado Ferraz para a presidência da entidade. "É com muita satisfação que transmito o cargo ao primeiro presidente do CBC fora do eixo Rio São Paulo. O TCBC Edmundo Machado Ferraz disputou uma eleição histórica, em que concorreu com o TCBC Mário Ribeiro, de Minas Gerais. É a concretização de um sonho, cujos primeiros passos foram dados na gestão de Orlando Marques Vieira e alavancado na gestão do saudosíssimo José Wazen da Rocha", explicou o ex-presidente.

Em seu discurso de posse como Presidente do 360 Diretório Nacional do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Edmundo Ferraz lembrou de sua participação na trajetória da entidade nos últimos 35 anos e a importância de sua eleição para o fortalecimento do CBC. "É uma grande honra assumirmos a Presidência e o Diretório Nacional do Colégio Brasileiro de Cirurgiões legitimados por uma eleição direta em que o grande vencedor do processo eleitoral foi a nossa instituição, que saiu do embate enaltecida pela lisura e dignidade com que se processou a disputa", explicou.

O novo presidente lembrou também algumas metas de sua gestão, como o prosseguimento do incentivo à telemedicina e outros processos de difusão do conhecimento e de modificação e avaliação do treinamento." Que fique muito claro nosso compromisso com a história e a tradição do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, que foi ao longo do tempo capaz de modernizar-se e adaptar-se à rapidez do desenvolvimento e das necessidades da cirurgia brasileira", explicou.

Posse de novos membros

Além da posse do novo Diretório Nacional para o biênio 2008/2009, aconteceu também a posse de 22 novos Membros Titulares e dois Eméritos e um associado Jubilado. O ECBC Arrigo Raia, do Capítulo de São Paulo, foi a 25a personalidade da cirurgia brasileira a receber o Prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

A cerimônia de posse, realizada no Centro de Convenções do CBC, contou com a presença do Diretório Nacional anterior, membros do CBC e de representantes de sociedades médicas e governos estadual e municipal. O Vice-Presidente Armando de Oliveira e Silva saudou os novos Eméritos, enquanto o TCBC Marcel Cerqueira homenageou o ECBC Arrigo Raia. O ECBC Ernesto Rymer falou em nome dos novos Eméritos. A Sessão Solene foi apresentada peloa Secretária Geral Dayse Coutinho Valente.



Sessão Solene

Eméritos





Novos Membros

Posse de 22 Membros Titulares

Nomes	Especialidade	Estado
Andre Luis Hatherly	C. Geral	RJ
Antonio Carlos Accetta	C. Geral	RI
Carlos Bernardo Cola	C. Geral	RJ
Edna Delabio Ferraz		
	Coloproctologia	RJ
Javier Rojas Gonzales	C. Geral	AM
Joaquim Adolfo de Freitas Silveira	C. Geral	то
Jose Nazareth Barbosa Santos F ^o	C. Geral	MA
Julio Carlos Pereira	C. Plástica	ES
Leonardo Santos Monteiro	C. Geral	RJ
Marcel Heibel	C. Geral	AM
Marcelo Luiz Daher Ferro	Coloproctologia	ES
Mario Horwacz	C. Geral	RJ
Mario Maciel de Lima Junior	Urologia	GO
Musse Jose Matuck	C. Geral	MG
Paulo Cesar de Castro JR.	Coloproctologia	RJ
Paulo Loures	C. Geral	RJ
Reginaldo Daltro Filho	Mastologia	RJ
Reinaldo Duraes	C. Geral	MG
Rodrigo Gomes de Freitas	C. Geral	MG
Rodrigo Nascimento Pinheiro	C. Geral	DF
Ruben Bocikis	Ginecologia	RJ
Saul David Rodriguez Alvarino	C. Plástica	RJ

Associado Jubilado



Confira no site do CBC a lista com as fotos dos 22 novos membros titulares: www.cbc.org.br



Os novos Membros Titulares no momento do Juramento

laneiro / Fevereiro / Março 2008

São Paulo

Ex-governador recebe título do CBC

A nova diretoria do Capítulo de São Paulo assumiu no início do ano em uma Sessão Solene que contou com a posse de dezenas de novos membros e ainda com a entrega de Título ao ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin. O evento foi no hotel Maksoud Plaza, na Capital paulista. A nova diretoria será composta pelos seguintes Membros Titulares do CBC: Mestre, Gaspar de Jesus Lopes Filho; Vice-Mestre, Paulo Kassab; 1° Tesoureiro, Sidney Roberto Nadal; 2º Tesoureiro, Cláudio José Caldas Bresciani; 1° Secretário, Paulo Maurício Chagas Bruno; 2° Secretário, Fernando Augusto M. H. Fernandes; e Defesa Profissional, Renato Françoso Filho.

O mestre Gaspar de Jesus Lopes Filho criticou, no discurso, a dura realidade da Medicina no Brasil e citou, como responsáveis pelo caos, entre outras coisas, o sistema de financiamento, dilemas éticos, globalização descontrolada, perda de autonomia e a baixa remuneração. "As entidades médicas representativas devem se unir em busca de um único ideal: tirar a saúde desse caos".

Gaspar falou da responsabilidade em assumir o comando do CBC em São Paulo e ressaltou que qualquer instituição deve caminhar para frente, sem esquecer do passado. "Cada nova diretoria lança pontes para o futuro, que vão permitir que os sucessores consolidem o terreno ocupado", lembrou. O Mestre disse que a atual gestão começa com vantagens, como o Capítulo saneado, e citou alguns projetos bem sucedidos da gestão passada: o curso de educação continuada, o site, a criação do Prêmio Benedito Montenegro e parcerias com APM e CRM.

O Mestre do Capítulo de São Paulo anunciou, como primeiro ato da nova diretoria, a criação do Clube Benedito Montenegro. O projeto prevê que caravanas itinerantes devam percorrer as regionais do Estado, para promover uma integração regional. "Nós vamos até as regionais e não mais o contrário".

O Mestre Paulo Roberto Corsi, que deixou o comando do Capítulo depois de duas gestões consecutivas, afirmou que se orgulhava em dizer que a diretoria arriscou ao invés de se omitir. "Aumentamos significativamente o número de membros e, pela primeira vez, nos tornamos o maior Capítulo do CBC".



Alckmin entre os Mestres, Corsi (d) e Gaspar (e), em Sessão Solene

O ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, recebeu o Título de Membro Honorário Nacional. durante a cerimônia. O evento contou com diversas lideranças médicas, os presidentes da AMB, APM, CRM, CBC, Sindicato dos Médicos de São Paulo, o secretário de Saúde do Estado, e o secretário geral da Academia de Medicina Paulista.

O presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, proferiu o discurso de homenagem ao exgovernador. "Alckmin é merecedor de tal homenagem porque sempre serviu da profissão e cargos que exerceu para ajudar a sociedade e transformar a realidade social da população", disse. O exgovernador agradeceu e afirmou: "eu comparo o dom do cirurgião ao dom dos escultores, porque o trabalho é extremamente artístico, e os médicos gostam das pessoas, tratam as pessoas e as enxergam como a imagem e semelhança de Deus". O secretário de Saúde, Luiz Roberto Barradas, elogiou a atuação do ex-governador como médico e político. "Alckmin é uma pessoa integra, um médico que escolheu a política para cuidar das pessoas".

O Vice-Mestre do Capítulo de São Paulo, Paulo Kassab, fez o lançamento oficial do Congresso Paulista de Cirurgia, também na Sessão Solene. O congresso será entre os dias 27 e 29 de novembro de 2008 no Anhembi, em São Paulo. As informações do Congresso Paulista de Cirurgia podem ser obtidas no site www.cbcsp.org.br.

Artigo

Programa Avançado de Cirurgia Geral na Residência Médica

Número 137

Aprovado em 2004, pela Comissão Nacional de Residência Médica, o Programa de Cirurgia Geral em quatro anos, teve início em fevereiro de 2006, dando os primeiros frutos em fevereiro de 2008.

Para esta aprovação houve participação efetiva do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e que recebeu apoio expressivo da nossa comunidade cirúrgica. A Cirurgia Geral passava a receber o mesmo tratamento que as demais especialidades cirúrgicas.

O programa não é de acesso direto, tem como prérequisito dois anos de treinamento em Cirurgia Geral (Básica), com rodízio nas diferentes especialidades cirúrgicas, ao final do qual o residente presta um novo concurso para uma das vagas do Programa Avançado, exatamente como ocorrem nas demais especialidades cirúrgicas.

A residência de Cirurgia Geral - Programa Avançado - tem como parte principal do programa o diagnóstico e o tratamento operatório das afecções cirúrgicas mais prevalentes na população, o conhecimento dos princípios básicos do tratamento do doente com câncer e o treinamento em cirurgia de emergência traumática e não traumática. Atenção especial é dada aos cuidados pré e pós-operatórios a serem ministrados aos doentes graves. Além disso, o residente frequenta estágios em unidades de terapia intensiva, no Departamento de Imagem e no de Ginecologia.

Alguns serviços do país pediram credenciamento, sendo que no Estado de São Paulo, dos solicitantes, cinco receberam autorização para implantação do programa. A idéia inicial era de que este programa pudesse oferecer aproximadamente 40 a 50 vagas em

No entanto, proporcionalmente ao número de Escolas Médicas, poucos serviços no país tem estrutura e condições para oferecer uma residência em Cirurgia Geral - Programa Avançado - de qualidade desejada e elevado nível.

Lamentavelmente, isto também é válido para as demais especialidades cirúrgicas, sendo que apenas duas delas (urologia e plástica) (oferecem pouco mais de 100) bolsas em todo o território nacional. E certamente, muitos serviços destas especialidades não preenchem todos os requisitos para uma residência de excelência. Nem todos são universitários e utilizam o residente como "mão de obra barata". As demais especialidades cirúrgicas (tórax, cabeça e pescoço, pediátrica, aparelho digestivo, etc.) oferecem entre 20 a 60 vagas (R3).

Hoje, 45% dos egressos do R2 da Cirurgia Geral do chamado Programa Básico não tem acesso a uma vaga de residente de terceiro ano em nenhuma especialidade cirúrgica. Tal fato cria um sério problema, pois, como consequência, são inseridos no mercado de trabalho médicos que, apesar de possuírem o título de cirurgiões gerais, são frequentemente despreparados e não tem treinamento adequado para enfrentar os desafios implícitos à prática profissional, particularmente no atendimento às urgências e emergências. Isto tem gerado muita discussão, assim como tentativas de mudanças que não serão aqui comentadas, pois não é este o escopo desta apresentação.

O nosso objetivo é divulgar a experiência inicial com a residência de Cirurgia Geral - Programa Avançado - da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Estamos no terceiro ano do programa, sendo que neste mês de fevereiro de 2008 completamos o treinamento do primeiro grupo de seis residentes. Hoje temos sete bolsas e contamos, portanto, com 14 residentes em treinamento no serviço, sete no estágio de R3 e sete no de R4. Dos nossos seis primeiros residentes, cinco fizeram a residência de cirurgia geral básica em São Paulo e um em Curitiba, sendo dois graduados na USP, um em Salvador, um em Belém do Pará, um em Curitiba, e o último em Ribeirão Preto. Das duas turmas seguintes, 50% dos residentes são originários de outros estados. Alguns têm a proposta de retornar para seus estados de origem, o que irá enriquecer a comunidade local. cirúrgica

O nosso programa segue o estabelecido pela Comissão Nacional de Residência Médica. Aproximadamente 50% do treinamento é feito na área da emergência não traumática e traumática,

laneiro / Fevereiro / Março 2008

Artigo

sendo a carga restante distribuída entre os grupos de Parede Abdominal, Oncologia Cirúrgica, Cirurgia Geral (afecções mais prevalentes), com estágios nos serviços de Imagem, Oncologia Ginecológica, Terapia Intensiva, além de rodízio em Hospital Secundário. O treinamento na emergência é feito através de um estágio fixo no Pronto Socorro, além de plantões semanais ao longo do ano. Inclui ainda um período semanal em laboratório para treinamento em videocirurgia.

Nestes três anos alguns aspectos chamaram nossa atenção:

- a) A Cirurgia Geral Programa Avançado foi a segunda especialidade cirúrgica mais procurada, sendo a primeira a Cirurgia Plástica, com uma pequena diferença. Tivemos em 2006, 45 candidatos, para seis bolsas (7,5/1), em 2007, 35 para sete bolsas (5,0/1) e agora em 2008, 46 para sete bolsas (6,5/1).
- b) É importante salientar que o número de candidatos não foi maior por dois motivos. O primeiro foi que o custo da taxa de inscrição para o concurso era elevado e segundo foi que a possibilidade de acesso era restrita, o que fez que se inscrevessem, apenas os candidatos com melhor preparo, mas competitivos.
- c) Com raras exceções, os candidatos entrevistados tinham realmente a cirurgia geral como primeira opção e a escolheram para adquirir uma formação cirúrgica horizontal ampla, uma visão crítica do doente grave, a experiência com reoperações e o tratamento das emergências.
- d) A avaliação feita com os seis residentes egressos mostrou que todos estavam plenamente satisfeitos

com o treinamento recebido e se sentiam preparados para "enfrentar" o mercado de trabalho. Todos ressaltaram a importância da supervisão integral recebida durante seu treinamento e enfatizaram o significado de terem adquirido uma visão holística do doente cirúrgico assim como uma expressiva experiência na operação de doentes graves e complicados, na indicação e na execução de reoperações e no tratamento das emergências.

e) Os egressos entenderam que a formação de um cirurgião consistente é longa e que mais anos são necessários. Por esta razão, todos vão continuar conosco em 2008, como preceptores ou "especializandos".

Finalmente, como último comentário, cabe enfatizar que a fragmentação cada vez maior da cirurgia e de suas especialidades mostrará a importância e a necessidade de investir em programas avançados de cirurgia geral, resultando, seguramente, no aumento da procura dos serviços de residência mais qualificados. De fato, as evidências disponíveis assinalam claramente que o treinamento oferecido é excelente e permite a formação de profissionais efetivamente qualificados. Por estes motivos, e com o intuito de permitir que uma boa assistência cirúrgica seja levada a todas as regiões do País, sua ampla divulgação deve ser incentivada pela Comissão Nacional de Residência Médica e, sem dúvida, cada vez mais, pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Samir Rasslan, TCBC Dario Birolini, ECBC

Anúncio Editora Atheneu

Sessão Solene















